

## **Editorial**

### **Apresentação**

A iSys é uma publicação científica da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) que recebeu o apoio do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) do Departamento de Informática Aplicada (DIA) da UNIRIO entre os anos de 2008 e 2020. A revista é distribuída em formato eletrônico na biblioteca digital da SBC (SOL - SBC OpenLib) (<https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/isys>).

Nesta presente edição – de número 3 do Volume 14 (2021) – apresentamos 3 (três) trabalhos no formato versão estendida dos melhores artigos completos do VIII Workshop de Computação Aplicada em Governo Eletrônico (WCGE 2020) e 2 (dois) trabalhos no formato versão estendida dos melhores artigos completos do V Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES 2020). O processo de avaliação das versões estendidas do WCGE 2020 foi conduzido por Flavia Bernardini (UFF) e André Grützmann (UFLA), coordenadora geral do WCGE 2020 e coordenador do comitê de programa do WCGE 2020, respectivamente. Por sua vez, o processo de avaliação das versões estendidas do WASHES 2020 foi conduzido por Igor Steinmacher, Northern Arizona University (NAU)/Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Awdren Fontão, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), coordenadores do WASHES 2020.

## A organização desta edição

Os autores de melhores artigos completos apresentados no WCGE 2020 foram convidados à submissão de versões estendidas para essa edição temática. Destes, os autores de 4 (quatro) dos melhores artigos responderam ao convite no prazo estipulado e submeteram seus manuscritos para avaliação. Todos os artigos submetidos foram avaliados por 3 (três) revisores convidados, especialistas nas áreas de foco de cada artigo, bem como por dois editores convidados, em duas fases de avaliação. Após a primeira fase de avaliação, os 3 (três) artigos foram convidados para realizar as revisões requeridas nas avaliações e comentários dos revisores. Após a segunda fase, averiguou-se que os 3 (três) atenderam às solicitações e, portanto, foram encaminhados para publicação. Por sua vez, os autores de melhores artigos completos apresentados no WASHES 2020 foram convidados à submissão de versões estendidas para essa edição temática. Destes, os autores de 2 (dois) dos melhores artigos responderam ao convite no prazo estipulado e submeteram seus manuscritos para avaliação. Todos os artigos submetidos foram avaliados por 3 (três) revisores convidados, especialistas nas áreas de foco de cada artigo, bem como por dois editores convidados, em duas fases de avaliação. Após a primeira fase de avaliação, os 2 (dois) artigos foram convidados para realizar as revisões requeridas nas avaliações e comentários dos revisores. Após a segunda fase, averiguou-se que os 2 (dois) atenderam às solicitações e, portanto, foram encaminhados para publicação. Com este processo, acreditamos ter cumprido o objetivo desta edição, apresentando contribuições relevantes, diversificadas e de qualidade à comunidade interessada em Sistemas de Informação.

No primeiro artigo – uma versão estendida do trabalho publicado no WCGE 2020 intitulada “*CAMELoT - Tradutor Semiautomático de Processos em BPMN para Modelos Compreensíveis aos Cidadãos*”, os autores Rodrigo dos Santos Oliveira, Claudia Cappelli e Flávia Maria Santoro apresentam o aplicativo CAMELoT que traduz de forma semiautomática modelos de processo de negócio para modelos numa linguagem de processos cidadã. Os resultados indicam que o aplicativo possui potencial para tornar a gestão de transparência das informações de empresas e instituições mais facilitada e atender prontamente a demanda de soluções práticas para aplicar transparência aos negócios.

No segundo artigo – uma versão estendida do trabalho publicado no WCGE 2020 intitulada “*ICT Governance in the Context of Smart Cities: A Study in Brazilian Municipalities*”, de autoria de Luiz Reis, Flavia Bernardini, Claudia Cappelli e Simone Ferreira, analisa a governança de tecnologia de informação e comunicação nas cidades melhores ranqueadas pelo Índice de Cidades Inteligentes Conectadas. Os autores concluem que existe uma falta de práticas de governança, transparência e leis de acesso à informação nestes casos. Os autores ainda apresentam um conjunto de lições aprendidas para estas cidades.

No terceiro artigo – uma versão estendida do trabalho publicado no WCGE 2020 intitulado “*Formando Cidadãos para a Cidadania e Controle Social: Levantamentos de uma Experiência*”, de Cassyra Vuolo, Cristiano Maciel, Anayna Auerswald, Rosana dos Anjos, Alexandre dos Anjos, Claudete de Oliveira e Débora Mansilla, os autores analisam dados dos últimos sete anos do curso de extensão "Cidadania e controle social" oferecido pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – TCE-MT para identificar esta educação aumenta o engajamento os cidadãos na atividade pública. Os resultados apontam o

interesse dos cidadãos e também a capilaridade dessa estratégia para diferentes classes sociais e temas pertinentes.

No quarto artigo – uma versão estendida de trabalho publicado no WASHES 2020 intitulada “*Criação e Avaliação de Personas para Sistemas com foco em pessoas com Transtorno do Espectro Autista: Um Relato de Experiência sobre o uso de Netnografia*”, de autoria de Anna Beatriz Marques, Gabriel Aires Melo, Victoria Gabriella Rebouças Pereira, Patrícia Freitas Campos de Vasconcelos, discute-se um estudo netnográfico conduzida na rede social Instagram sobre a criação de personas e requisitos de usuário no contexto de usuários envolvidos com TEA (Transtorno do Espectro Autista). A netnografia mostrou-se apropriada para a equipe de desenvolvimento por possibilitar o alcance a mais pessoas envolvidas com o TEA, quando comparado ao número de pessoas disponíveis na região em que o projeto é desenvolvido.

Por fim, no quinto artigo – uma versão estendida de trabalho publicado no WASHES 2020 intitulada “*Compreendendo as Soft Skills enquanto Feixe de Práticas Cooperativas no Desenvolvimento de Software: Reflexões sobre um Ambiente de Estágio*”, os autores Ariádna Miranda, Allysson Allex Araújo, Emanuel Coutinho e Jerffeson Souza investigam como ocorre o organizar de *soft skills* enquanto feixe de práticas cooperativas no ambiente de estágio da Universidade Federal do Ceará (Campus de Crateús). Para isso, executam uma análise de dados secundários vindos da literatura que resultou em um modelo conceitual. Em seguida, realizaram-se duas etapas de coletas de dados (observação direta e entrevistas em profundidade). Por fim, realizam uma análise qualitativa através da técnica de análise temática. Como contribuições apresentam a definição e discussão do modelo conceitual proposto, além da reflexão empírica aos alunos sobre o papel das *soft skills*.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a todos os autores que submeteram seus trabalhos para esta edição de versões estendidas do WCGE 2020 e do WASHES 2020, por sua motivação, compreensão e apoio. Somente com o esforço da comunidade em submeter seus trabalhos é que conseguiremos cada vez mais melhorar a qualidade da Revista iSys e disseminar os temas relacionados à análise e mineração de redes sociais e demais assuntos relevantes para a área de Sistemas de Informação no Brasil. Nosso agradecimento especial também aos editores convidados, a todos os avaliadores que nos apoiam a selecionar os trabalhos a serem publicados nesta edição, bem como pela ajuda aos autores na melhoria de seus trabalhos.

### **Equipe Editorial da iSys**

Participaram das avaliações dos artigos submetidos a esta edição temática e em avaliações desde a última edição publicada na revista os seguintes pesquisadores:

Bruna Diirr (UNIRIO)  
Cesar França (UFRPE)  
Edson Oliveira Junior (UEM)  
Flávio Soares Corrêa da Silva (USP)  
Heitor Costa (UFLA)  
Hudson Borges (UFMS)  
Ivaldir Farias Junior (UFPE)  
Livia Degrossi (FGV)  
Leila Weitzel (UFF)  
Micheli Knechtel (UFF)  
Omar Andres Carmona Cortes (IFMA)  
Rafael Escalfoni (CEFET-RJ)  
Thelma Colanzi (UEM)  
Valdemar Vicente Graciano Neto (UFG)